ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 16 de Fevereiro de 1919 | N. 182

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

A alta do café

Já não ha mais quem acredite que a alta do café seja apenas occa[illegible] a pela perspectiva da pe[illegible] safra motivada pela geada. [illegible] indica pelo contrario que [illegible] a pouco, quando os negocios se normalizarem, a procura do café vae ser immensa.

O café comprado em boa hora pela intelligente acção do governo paulista, já triplicou do vapor que custou ao Thesouro paulista.

Assim mais uma vez a valorisacão do principal producto de S. Paulo dá-se pela intervenção opportuna do elemento official.

Esse resultado responde aos que se opuzeram em tempo a esses recursos governamentaes, na defesa da lavoura.

Mas, vejamos um pouco da estatistica actual e por ella façamos nossos calculos de probabilidades.

Nos nove primeiros mezes de 1918 exportamos apenas 5.924.000 saccas de café contra 7.732.000 em egual periodo de 1917, . . 8.913.000 em 1016, 11.166.000 em 1915 e 7.355.000 em 1914.

Assim a venda de café para o exterior apenas produziu de Janeiro a Setembro 245.210 contos, quando no mesmo periodo d[illegible] anno passado, rendeu 832.835 contos, em 1916 ainda mais . . 397.447 contos, e em 1915 quantia muito superior.

O valor médio da sacca exportada ainda foi de 41$ em 1918, tendo sido de 43$ em 1917, de 45$ em 1916, de 35$ em 1915 e de 40$ em 1914.

A situação do café é, entretanto, magnifica sob o ponto de vista da cotação e das possibilidades de futura exportação.

Se o «stock» em Santos é enorme, como nunca attingia, a existencia nos Estados-Unidos, na França, na Europa Central e Oriental, na Asia está a um nivel tão baixo que só garante o consumo por muito pouco tempo assim mesmo com a conservação em muitas regiões da ração de guerra.

Imaginem qual não será o valor do café quando se verificar a verdade da diminuição da safra futura, ou quando os paizes da Europa Central voltarem ao mercado como compradores.

Já referem os telegrammas vindos ultimamente que os paizes consumidores da nossa preciosa rubiacea estão abolindo as restricções feitas ao seu consumo. Nos Estados-Unidos já não ha impecilios para a importação do café. Na França já se deu a mesma resolução.

E' de esperar que a Inglaterra siga logo esses exemplos.

Como vêem os lavradores paulistas «não ha nada como um dia depois de outro».

Daqui a pouco nem elles se lembrarão mais da geada.

Os preparativos da Conferencia da Paz

Desde que o Presidente dos Estados Unidos chegou á Europa accentuaram-se as manifestações relativas ao largo programma lançado pelo ideal politico de Wilson relativamente á politica das nações.

A França apoiará a idéa da Liga das Nações. Isso é crivel, porque são conhecidas as opiniões de muitos dos seus estadistas, notadamente Leon Bourgeois, apontado para delegado francez á Conferencia da Paz. Clemencéau não é contrario a tal idéa, ignorando-se porém até que ponto elle adheriu ao programma de Wilson.

Na unica cousa que os francezes guardam silencio ainda é no que respeita á liberdade dos mares.

A Italia, pelas declarações de Victor Manuel e seus ministros, tambem deu provas de ser favoravel á Liga das Nações.

O Conde de Romanones, primeiro ministro da Hespanha, approva incondicionalmente esse projecto,

Os Estados Unidos não admitem esquadra maior que a sua. A esse respeito referem telegrammas de New York o seguinte:

"O Presidente Wilson é de opinião que se destrúa a esquadra allemã que se rendeu aos alliados, propõe-se a insistir na decisão de que os Estados Unidos devem ter uma marinha de guerra egual á maior que existir no mundo.

O Presidente Wilson autoriza esta declaração ao povo.

Os Estados Unidos desejam o afundamento da esquadra allemã por duas razões: primeir[illegible], é que isto s[illegible]ria um acto de grande effeito moral; segunda, é que se tratasse de fazer a partilha dessa esquadra entre os alliados, na proporção das perdas navaes que tenham soffrido durante a guerra, a Grã Bretanha obteria a melhor parte. Isto obrigaria os Estados Unidos a construir outros 16 navios de guerra, afim de levarem avante o programma preparado para que sua frota egual a maior armada do mundo."

Referem telegrammas o seguinte relativamente a Inglaterra:

"Os "guardas avançados" da delegação de paz britannica, vindo da Inglaterra, pelas suas asserções fazem crêr que as differenças de opinião entre os britannicos e os americanos sobre a liberdade dos mares e outros problemas de certa magnitude não têm fundamento, e com toda a probabilidade serão resolvidas satisfactoriamente, logo que Lord George e Wlison tenham oportunidade de trocar idéas pessoalmente sobre os detalhes das suas theorias.

Como vêem os leitores breve se saberá o que resolveram esses estadistas a respeito destes grandes problemas.

Scena de sangue

UMA INFELIZ, EM ESTADO INTERESSANTE, RECEBE UM GOLPE NO BAIXO VENTRE

O MOVEL DO CRIME E SUAS CIRCUMSTANCIAS.

Na noite de 13 do corrente preparava-se Gladys Ellis, natural de Barbados, possessão ingleza, para assistir a um «funge» em certa casa no conhecido «Alto do Bóde», um dos departamentos da companhia Madeira Mamaré, reservado, exclusivamente, á habitação desses subditos da Inglaterra.

Gladys, uma creatura de maus instinctos, em indo dar treguas ao seu genio buliçoso e irrequieto, armára-se de uma thesoura, que occultava no regaço.

Alli, no referido logar, tambem residia uma patricia de Gladys, de nome Ada Wade, que tambem pretendia associar-se ás satisfações daquella noite.

Verificando, porem, que a contendôra, se armára, receiou e preveu um mau designio, resolvendo ficar em casa.

Entre ambas, existia qualquer cousa de ciumes.

Passou-se a noite.

Na manhã seguinte, 14, aos primeiros raios solares, estava Gladys a servir o café a um seu amante, quando lhe surge Wade, que regressáva do mercado publico.

Gladys, que já trazia, desde a noite anterior, a premeditação de aggredir a sua interlocutora, nesta passagem, dirigiu-lhe diversos insultos.

Momentos depois, esta, occupava-se em outros serviços domesticos, quando a outra, em represalia, tambem lhe dirige outros tantos iusultos.

Dahi, seguiu-se a lucta.

Gladys, armou-se de uma navalha e investiu contra a outra, já lhe tendo feito diversos ferimentos, quando foi interrompida por diversas pessôas que acudiram ás exclamações de soccorro, inclusive o amante, de Gladys, James Allend, este, porém, em auxilio da aggressôra.

O facto passou-se no barracão nº 5.

Aberto o necessario inquerito policial e feito o devido corpo de delicto na pessôa de Wade, ficou constatado o seu estado grave dada a especialissima circumstancia de estar em estado interessante e ter recebido um ferimento fundo na região do baixo ventre.

Transportada ao hospital de Candelaria, o seu estado inspira serios cuidados.

Foram presos: Gladys Ellis e o amante desta James Allend. Wade, é uma mulher ainda jovem, contando apenas 20 annos.

A policia prosegue no inquerito e nas demais diligencias.

Palcos e Telas

[illegible]a

Na[illegible]s [illegible] de hoje no nosso theat[illegible] Ricamos assistir a [illegible] bella «Fab[illegible]ucção e invejavel traball[illegible] cinematographia, tendo co[illegible]incipal interprete e graci[illegible]triz June Caprice; cognominada a artista da juventude, da ternura, da graça e do encanto meigo: «Sonhos de todas as

maças» é uma pellicula em 7 bem architetados actos em que a eximia e caprichosa fabrica Fox-Film empregou todos os recursos technicos para nos dar uma obra de real valor.

Neste film, obteremos todas as delicias imaginaveis, pois teremos a impressão de estar-mos no apreciado paiz da Hollanda, esse paiz poetico onde a natureza é sorridente e cada perfil de mulher e um archanjo.

Ao lado da protagonista June Caprice, acompanhando toda a acção, surgirá tambem a figura sympathica de Harry Hillard o mais galã de todos os galãs.

—Terça-feira, a empreza vae deliciar os seus habitués com um film portentoso, em que mais uma vez apparecerá uma nova actriz rival de Mary Pickford—a estrella yankee Mãe Murray.

De Abunã

Realisaram-se a 26 de Janeiro ultimo os festejos em homenagem ao glorioso São Sebastião, na florecente povoação de Fortaleza, tendo havido pela manhã missa celebrada pelo Revmo, Padre Dr. Raymundo Oliveira effectuando-se a tarde imponente procissão, tendo sido extraordinario o comparecimento do povo, tanto do lado do Brasil como da nossa distincta visinha Bolivia.

E' intuito da população erguer aqui uma Capella em honra ao mesmo São Sehastião.

Era bellissimo o aspecto do povo todo satisfeito acompanhando sob o som de uma afinada orchestra a procissão que se compunha de andores ricamente preparados pela Exma. Sra. D. Theolina Leão, tendo ao centro de cada um uma linda creança vestida de anjo.

Realisaram-se tambem alguns leilões que tiveram bons resultados para egreja.

Fortaleza, 12—2—919.

(DO CORRESPONDENTE).

Album de Œdipo

Charada

Ao Acrus.

Segue, vae tua viagem
Ao *Extremo* alviçareiro,
Que eu não sou *assucareiro*
Mas não tenho mais coragem.

[illegible] damnado, estou [illegible] oso
[illegible] um typo massada: Te
Metendo a decifrador [illegible] igos.
de charadas! O leproso. Marque
abbado
Se eu perder a estribeira, *eza e*
Vou p'ra matta esta sem [illegible]
E a coberta da cabana—1 [illegible] 16 de
Será palha de palmeira.

Telemaco.

Lenda Veneziana

Elle partiu, e ella ficou, vaga, indecisa,
Braços colleando no ar, olhos presos no chão...
A vida lhe passava ephemera, imprecisa,
Na gloria de viver para a sua emoção.

Um lenço a lhe acenar como um trapo, na brisa,
E' um golpe de punhal para o seu coração.
A saudade do olhar nunca mais cicatriza,
E ella perdeu do olhar toda a antiga expressão.

Dobram-lhe sinos na alma, e lento, e regular,
Ella sente o rumor do remo na remada,
E uma gondola singra a agua do seu olhar.

Todas as noites vem somnambula e glacial,
E fica, noites a dentro, encostada á amurada,
Despetalando, ao luar, rosas sobre o canal...

OLEGARIO MARIANO.

Missa funebre

No dia 10 deste, nos salões da Associação Recreativa, o rev. padre dr. Raymundo Oliveira, celebrou uma missa em suffragio da alma do desventurado extincto João Baptista Ribeiro Soares, pae do nosso amigo sr. João Soares Braga, procurador-thesoureiro do Municipio.

A' mesma, compareceram todas as pessôas de destaque social, nesta villa.

***

No dia 11, tambem foi mandado celebrar pelo mesmo sr. João Soares Braga e familia, uma missa pelo passamento do dr. Agapito Pereira, ultimamente fallecido no Recife.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

A 17 deste, trancorre o anniversario do sr. José Faustino de Mello, guarda da Collectoria Regional.

Nossos cumprimentos e votos de reproducções, é o quanto dejamos.

VIAJANTES

Desta redacção, despediram-se os sorteados pelo Estado de Matto Grosso, João Bringel e Olavo José da Conceição, que seguiram pelo «Bello Horisonte».

Bôa viagem desejamos-lhe.

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachos :

Dia 12

Magdaleno & Ca.=Ao sr. lançador para os devidos fins.

—Sarah Dorff.—Ao sr. lançador para os devidos fins.

Rogamos aos nossos assignantes, a fineza de vir ou mandar pagar suas assignaturas do corrente anno.

E' praxe, o pagamento adiantado, razão porque vimos appellar para a gentileza dos mesmos.

Necrologia

Falleceu em Guajará-Mirim, no visinho Estado de Matto Grosso, o sr. Geroncio Menezes.

O extincto era irmão do nosso amigo capitão Esron Menezes e trabalhava na industria extractiva no rio Cautario.

Regressava á esta villa, quando no logar de seu fallecimento, soffreu o golpe inesperado da morte, que vem encher de tristezas toda familia Menezes.

Apresentamos ao capitão Esron as nossas condolencias, extensivas aos demais membros de tão distincta familia.

Notas a recolher

Foi prorogado para o dia 30 de junho do corrente anno, o praso para o recolhimento sem desconto das notas de papel moeda, abaixo descriminadas, cujo praso, deveria terminar no dia 31 de dezembro deste anno, a saber: cedulas de 10$000, estampas 9a a 12a; de 20$000, estampas 10a a 12a; de 50$000, estampas 9a a 12a; de 500$000, estampas 10a a 12a, todas fabricadas na Inglaterra.

—A junta administrativa da Caixa de Amortisação, resolveu tambem determinar igual praso, para o recolhimento sem desconto, das notas de 10$000, estampa 13a.

Essas notas são as que não trazem impressa a descripção numerica das respectivas estampas.

NESTA TYPOGRAPHIA — preparam-se serviços typographicos, como sejam: Cartões de visita, Idem de participações, Cartas commerciaes, Envelopps, Talões, Avulsos, Facturas, Rotulos, etc., etc.

Garante-se o maior asseio e promptidão em todas as confecções dos trabalhos, bem como os preços mais baratos possiveis.

Informes que nos vêm pelo radio-telegraphico

Pauta da borracha em Manáos:

Dia 13.

B. fina	3$850
Sby de borracha .	1$950
S/de caucho . .	2$125
Caucho	1$000

Aula Polymathica

«NOCTURNA»

Cultura civica, moral e intellectual.

Conhecimento pratico da lingua e de direito constitucional.

Preparam-se alunos para os cursos superiores.

—Ajuste previo e pagamento adeantado.

M. A. Santos Junior
Director

Nótas e informações

O vapor «Bello Horisonte» sahido hontem de nosso porto, conduziu o seguinte carregamento:

Para Manáos 14.826 kilos de borracha.

Para o Pará 120.876 kilos de borracha.

Acham-se interrompidas [illegible] adjacencias da estação de [illegible] as linhas telegraphicas estrategicas; motivo por que, não damos hoje, do Rio, o nosso serviço telegraphico.

INEDICTORIAES

Protesto

Salustiano Alves Corrêa, cidadão brasileiro, natural do Estado de Matto Grosso, agricultor e residente no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, em pleno goso de seus direitos civis e politicos, vem perante ás autoridades do Estado, e o publico em geral, protestar solemnemente, como protestado fica, para todos os effeitos, contra o acto illegal da Camara Municipal de Santo Antonio do Rio Madeira, como se verifica na Lei numero 57, de 23 de Dezembro de 1918; que diz, em suas disposições geraes, o seguinte:

> «Artigo 3o letra F. A compelir o ex-Intendente Salustiano Alves Corrêa, a definitivamente prestar suas contas e como responsavel pelas despezas por elle effectuadas extra-orçamento, sem autorisação ou aprovação da Camara Municipal».

E' um absoluto impraticavel por sua propria illegalidade a ci-

tada autorisação convertida em lei; apesar de tornar-se publico o presente protesto, nelle não quero inserir sobejas provas da inconstante lucidez dos arautos legisladores do vasto e opulento municipio de Santo Antonio do Rio Madeira.

No entanto devo esclarecer resumidamente o caso que tanto preencheu o vacuo cerebro de quem se faz responsavel por essa autorisação absurda que por falta de uma pequena attenção, com deminuta habilidade para um escame, já tantas vezes procedidos pelos mesmos vereadores, na minha gestão, só agora lhes foi possivel resolver o problema que elles proprios ditaram, relativamente á aplicacão do saldo de uma verba, para o completo d outras esgotadas.

Se deprehende de tudo quanto acima relatei a absoluta falta de senso, notando-se ainda que, muito poderá alcançar em seu proveito proprio, o actual Intendente Dr. Amaro Lopes, com a novissima forma da retroatividade da lei, quando futuramente incorrer no desagrado meramente caprichoso dos actuaes vereadores.

Relativamente a apreciação tão discutida da verba de San.amento, entregue pela Delegacia Fiscal do Estado, ao Intendente Geral; bem sei que, contrariei o desejo occulto dos senhores vereadores, por não ter effectuado pagamentos emboras com aplicações diferentes, justo porém; e, pelos mesmos principios de Justiça, [illegible] podia deixar de attender se[illegible] urgentes e inadiaveis de [illegible]avel merecimento, alcance [illegible] social e material. Considerando todas estas cousas, e, de commum accordo com a Delegacia Fiscal do Estado, na gestão do então Delegado, Dr. Octavio da Costa Marques, que, diante da emergencia em que encontraranos, responsavel pela segurança de diversos presos Justiça, recolhidos em um barracão deteriorado; sem demora, precisamente devia reparar o mal, e, o unico meio, foi lançar mão da verba em questão, prescindindo aplical-a em saneamento, visto a diminuta somma em meu poder, não ser sufficiente para tal serviço quasi impraticavel, devido a topographia da localidade estar assentada em local acidentado, por conseguinte, de dificil drainagem para o seu saneamento etc.

Resolvido como estava, todos os detalhes, foi sem demora administrativamente construidos ás cadeias desta villa, e de «Generoso Ponce», todas de trilhos de ferro; ficando preparados quasi todo material da mesma especie, para ás cadeiras de Presidente Marques, e Esperidão Marques. Pela escripturação devida na Intendencia, e os documentos respectivos das despezas, archivados; bem assim, os balancetes, e 2ª vias do documentos referentes ás mesmas despezas, enviados a Delegacia Fiscal do Estado; constata tudo quanto aqui afirmo. De todos detalhes administrativos, a Camara Municipal tinha tinha conhecimento e silenciava, nunca protestando; vindo agora fazer alarde de factos que por sua natureza, já é uma lei irrevogavel. Eis tudo quanto por agora cabe-me trazer a luz acompanhando o presente protesto, aguardando tranquilamente o resultado improficuo dos que desejam manchar minha reputação, com meios dolosamente aplicados.

Santo Antonio, 11 de Fevereiro de 1919.

Salustiano Alves Corréa.

(Firma reconhecida).

Attenção

Vende-se uma casa com grande quintal, medindo 19 metros e meio de frente, com agua explendida, á Rua Peixoto.—A' tratar com o seu proprietario Fernando Nogueira.

Despedida

O sorteado Olavo José da Conceição que embarca no vapor "Bello Horizonte" despede-se de todos os seus amigos de Santo Antonio, não podendo faze-lo em pessôa por falta de tempo e offerece seus diminutos prestimos em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

Santonio Antonio, 15 de fevereiro de 1919.

Olavo José da Conceição.

Declaração

O abaixo assignado tendo vendido a sua casa commercial de Villa Murtinho, aos srs. A. Souza & C.ª, declara ao commercio desta praça e ás de Manáos e Pará, que, continua com o mesmo ramo de negocio em Riberalta, Bolivia, tendo uma filial no Porto Sucre do mesmo paiz, onde continúa a receber as ordens dos que até hoje lhe teem confiado.

Porto Velho, 25 de Fevereiro de 1919.

Constantino Eleuterio.

Aviso Commercial

José Mousse & Issueny, avisam ao commercio, as repartições publicas, e ao publico em geral nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sobre a razão social de José Mousse & Issueny, sahindo o socio Moysés Issueny, embolsado de seu capital e lucros ficando todo o activo é passivo a cargo do socio José Mousse.

Santo Antonio, 8 de fevereiro de 1919.

José Mousse
Moysés Issueny.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
AVENIDA RIO BRANCO 125
Rio de Janeiro
Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.

Peçam prospectos e informações na Agencia em Porto Velho
I. JONES & Ca.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram ao sr. Constantino Eleutherio, o seu estabelecimento commercial situado em Villa Murtinho, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade conforme a Escriptura Publica passado em cartorio do Tabellião Publico, José Casemiro Bayma, em Santo Antonio do Rio Madeira.

Villa Murtinho, 25 de Janeiro de 1919.—A, SOUZA & C.ª.

Confirmo a declaração supra. —*Constantino Eleuterio*

O CHICÓ

Casa especialista em generos alimenticios
RUA JOSÉ DO PATROCINIO

Tem sempre a venda: Côco, sabão de cacau, cebolla branca, carne de sol, mel de abelha, amendoy, esteiras, raizes medicinaes, semente de embira, cabeça de negro, agua sabonosa e azeite diversos.

"Agua purgativa de Seber"

Cura paludismo, desinflamma o baço e o figado e corrige os intestinos. Evita, e cura a grippe (Influenza hespanhola).

Preço: Caixa de 60 garrafas 60$000. Rotulamento em seis linguas.

Depositario: H. DE CARVALHO
Caixa postal 175—Manáos.

EDITAES

Faço publico, de ordem do Excmo. Sr. Coronel Leopoldo de Moraes e Mattos, Delegado do Districto Fiscal do Norte de Matto Grosso, que no dia 14 de Março do corrente anno, pelas dez horas, nesta Secretaria, serão vendidos em hasta publica quarenta lotes de terras devolutas, de 450 hectares cada um, destinados á industria extractiva e pretendidos simultaneamente por J. Elias Solsol e a Madeira Mamoré Railway Company.

Os referidos lotes estão situados no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, a margem direita do igarapé Assú afluente do rio Mutum Paraná, desde a confluencia deste rio com o igarapé Assú até as mais altas cabeceiras do mesmo igarapé, limitando-se por ahi com terras concedidas por titulo provisorio de 24 de Junho do 1918 a J. Elias Solsol.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer á Fazenda Publica na conformidade dos arts. 23 e 21 do Regulamento a que se refere o Decreto no. 130, de 4 de Junho de 1902.

E, para conhecimento dos interessados, lavro o presente edital, que será affixado nos lugares de custume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Delegacia do Districto Fiscal do Norte de Matto Grosso, em Manaos, 25 de Janeiro de 1919.

O Ajudante-secretario.

Francisco Castello Branco

O doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal do Termo de Porto Velho, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Edital de addiamento da sessão do Jury

Faz saber, que tendo sido designado o dia 3 do corrente para a primeira reunião do Jury, em sua primeira convocação ordinaria, mais attendendo ao mau estado sanitario, desta Villa, o impossibilitará a reunião do Jury, na epocha marcada, resolveu o Exm. Sr. Dr. Juventino Lins Themudo, Meritissimo Juiz de Direito da Comarca, de accordo com um officio que lhe foi dirigido pelo Sr. Dr. Commissario de hygiene publica Municipal, e autorisação do Exm. Sr. Dr. Presidente do Tribunal, transferir o inicio dos trabalhos da mesma sessão do Jury, para o dia vinte e dois do corrente (22), ás mesmas horas, na sala do Paço Municipal, pelo que para conhecimento de todos os interessados e dos jurados sorteados, cujos nomes vão abaixo, os quaes têm que servir da dita sessão, mandou passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa:

Antonio Marinho de Carvalho, Americo Pinto da Silva, Francisco Pio Machado, Raymundo Octavio de Bitto, Vicente Ferreira Braga, Manoel Bluhm, Antonio Lopes Pinto, João Anacleto, Nicomedes Rosa e Silva, Francisco Guedes de Lyra, Geminiano Alves Maia, Custodio Ferreira de Souza, Amaro Ferreira da Rosa, João de Mattos Piedade, Pedro Costa, Sabino Joaquim da Costa, Victor Henriques, Antonio Sampaio, Abraham Alexandre, José Mariano de Lima, José Penha, Raul Andrade, Graydon Almair Milne-Jones, Ascendino Lopes Pessôa, Manoel Lino do Souto, Elias Moysés Cohen, Manoel Francisco, Jorge Peixoto de Albuquerque, Amalio da Penha Menezes, João José dos Santos, José Abraham Alves, Alvaro de Almeida Rosa, Raymundo Maia de Oliveira, Antonio Seixas de Moreira Filho, Abel Macedo, Cicero Bezerra de Menezes. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos em geral, se convido a comparecerem em o logar designado para as sessões do jury, que funccionará no referido dia e hora, como nos demais dias emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta nesta Villa de Porto Velho, ao primeiro dia do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezenove.—Eu, José Vieira de Souza, escrivão do jury, subscrevi.—(a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Está conforme. O escrivão do Jury, *José Vieira de Souza.*

De ordem do sr. superintendente municipal de Porto Velho, faço publico para o conhecimento dos a quem interessar possa, que pelos srs. José Abraham Israel e Maximiano Monteiro de Moraes, foram requeridos por aforamento os lotes de terras, o primeiro de n. 3 da quadra 19 e o segundo de 6 da quadra 32. E para que não se allegue ignorancia será este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa. Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 6 de Fevereiro de 1919.—*Antonio Souza*, porteiro.

José Vieira de Souza, Tabellião de Notas, Escrivão do Judicial e mais cargos annexos deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que o expediente de seu cartorio é das sete a onze horas e das quatorze as dezoito, nos dias uteis, e das oito as dez nos domingos e dias feriados, á Avenida Sete de Setembro desta Villa, casa s|n. tudo de accordo com a lei. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente e mais um que será publicado pela imprensa e affixado na porta dos auditorios. Eu, José Vieira de Souza, Tabellião de Notas, Escrivão do Judicial e mais cargos annexos o escrevi e assigno. —Porto Velho, 18 de Janeiro de 1919.—*José Vieira de Souza.*

Alfaiataria Madeirense

— DE —
IGNACIO DOS SANTOS

Dispõe de pessoal habilitado concernente ao serviço.

Preços razoaveis.

Avenida Rio Branco [illegible] Junto a «Fabrica de [illegible]»
PORTO VELHO

CASA PARA FAMILIA.—Alugam I. Jones & Cª. em bairro magnifico e hygienico.

Secretaria ... ESTADO DE RONDONIA
SECET

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

«TEFFE'» de Manáos á 16

Vapor a sahir

B. HORIZONTE para Manáos á 15

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 12$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & Ca.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Instituto Hydrotherapico

(Systema Luiz Küne)

DIRECÇÃO DO PROF. J. SANTOS

Banhos a vapor, tronco, simicupio, sól e farello

Para senhoras o Instituto tem contractada senhora competente.

Applicações a domicilio. Explicações sobre o tratamento, gratis.—Rua Floriano Peixoto [Villa Flor].—Porto Velho.

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças, quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados.

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques

MONTEIRO & Ca.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTOVELHO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

A "Casa Phenix,,

Recebeu pelo vapor «Aymoré» refrescos das seguintes fructas:

TAMARINDO
AMEIXA
GRENADINE
LARANJA
FRAMBUEZA
MORANGO
ANANAZ
TANGERINA
GROSELHE
DAMASCO
CEREJA

Especialidade da afamada fabrica do reputado Guaraná Paraense.

A' venda nos botequins de primeira ordem.

Pedidos á Casa «Phenix».

Caixas com 12 litros sortidos.

A Equitativa

O seguro sobre a vida é a tranquillidade do chefe de familia e o bem estar garantido aos filhos.

Fabrica de Mala

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas a dinheiro

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Dispõe de pessoal habilitado concernente ao serviço.

Preços razoaveis.

Avenida Rio Branco.—Junto a «Fabrica de Malas»

PORTO VELHO

CASA PARA FAMILIA.—Alugam I. Jones & Ca. em bairro magnifico e hygienico.